



DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: ESPAÇOS, TEMPOS E VIVÊNCIAS PELO OLHAR DAS CRIANÇAS

Maria Vitoria dos Santos Lueckmann, Daniela Gomes Medeiros

Educação - Planejamento e Avaliação Educacional

Desde a Lei de Diretrizes e Bases para Educação Nacional (LDB/9394/96) o ensino fundamental é obrigação do Estado e família. Com a obrigatoriedade de nove anos, a matrícula no ensino fundamental torna-se obrigatória a partir dos seis anos de idade por meio da Lei nº 11.274/2006. A partir dessa situação, essa pesquisa busca descortinar a educação infantil, o ensino Fundamental e sua transição a partir do olhar das crianças. Ao ouvi-las foi possível compreender suas vivências durante ambos os períodos e a transição entre eles, de maneira que pudesse ser analisado. De acordo com a BNCC (BRASIL, 2017) a interação das crianças em brincadeiras é uma característica do cotidiano da infância, trazendo muitos aprendizados e potenciais para o desenvolvimento da criança. Ainda segundo o documento normativo que orienta tanto a educação infantil e o ensino fundamental, verifica-se que o início da vida escolar não pode se tornar uma quebra de expectativas, gerada por conta de rupturas. Entendemos a partir da leitura do documento (BRASIL, 2017) que a transição entre essas duas etapas- educação infantil e ensino fundamental, ambas do ensino básico, necessitam de um equilíbrio entre elas. Tendo isso em vista, temos como questão condutora para esta pesquisa: Qual a perspectiva das crianças sobre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental? Com o propósito de compreender este processo, faz-se essencial a perspectiva das crianças sobre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Para este estudo traçamos como objetivos específicos: Conhecer as interações criança/criança e criança/adulto nos espaços da Educação Infantil e do Ensino Fundamental pelo olhar das crianças; Descrever as vivências realizadas nos espaços da Educação Infantil e do Ensino Fundamental pelo olhar das crianças; Conhecer o que se aprende nos espaços da Educação Infantil e do Ensino Fundamental pelo olhar das crianças; Identificar a concepção das crianças sobre como é viver a infância na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Para alcançar tais objetivos, foram realizados dois encontros, tendo seus instrumentos de intervenção uma entrevista semiestruturada e o desenho das crianças, que por referir-se a pesquisa com crianças, este foi o ponto principal da análise (CHRISTENSE/JAMES, 2005). O primeiro encontro ocorreu em dezembro de 2022 onde as crianças estavam no quarto ano da educação Infantil, e o segundo em abril de 2023, com as crianças já no primeiro ano do Ensino Fundamental. Este projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Univali segundo a resolução 466/12 da CONEP. Apresentou-se por meio da pesquisa e diante das falas das crianças que a transição da educação infantil para o ensino fundamental evidencia uma ruptura que é sentida quando expressam o desejo de um tempo maior para o brincar e se “sentir livre”, na educação infantil eles demonstram que as interações com seus pares, com os adultos e com espaços são de certa forma mais lúdicas, permitindo explorar mais livremente os ambientes, os objetos, o corpo, o movimento e a oralidade. O ensino Fundamental tem seu viés centralizado na alfabetização e letramento, a aprendizagem tem como foco a



leitura e escrita o que permeia toda vida escolar da criança, restringindo os momentos livres, enfatizam práticas cotidianas determinadas pelos adultos organizando em tempos nos diversos ambientes escolares.

A pesquisa deixa claro que a criança ao ingressar no primeiro ano do ensino fundamental tem sua aprendizagem centralizada no ato de ler e escrever, esta prática se naturalizou diante disto pouco ou nada é discutido, o que sugere a necessidade de pensar uma nova perspectiva para que a ruptura não seja tão drástica.

Palavras-chave: Criança; Educação Infantil; Ensino Fundamental; Transição educacional

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM/CNPq e UNIVALI